

CORPORATE

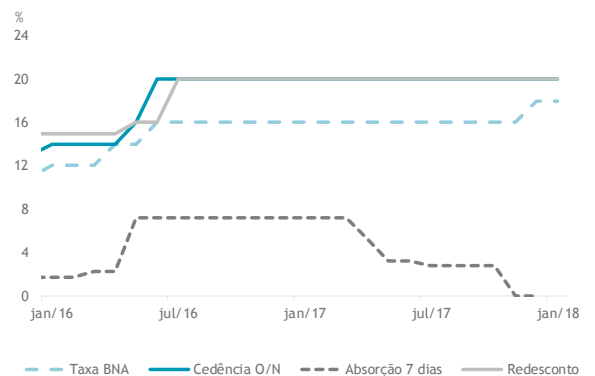


ECONOMIA ANGOLANA

POLÍTICA MONETÁRIA

O ano de 2017 foi marcado pela decisão do Comité de Política Monetária do Banco Nacional de Angola (BNA) de alterar as taxas de juro de referência. A Taxa Básica BNA teve incremento de 16% para 18% e a Taxa de Juro da Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez a 7 dias passou de 7,25% para 0%. O coeficiente das Reservas Obrigatórias foi alterado de 30% para 21%, tendo sido retirada a elegibilidade das Obrigações do Tesouro na constituição das reservas, sendo que 2/3 poderiam ser constituídas com Obrigações do Tesouro (OT's).

A decisão de não remunerar as operações de absorção de liquidez pode ter sido suportada pela necessidade de canalizar maior liquidez para o mercado monetário interbancário e o mercado de dívida pública.

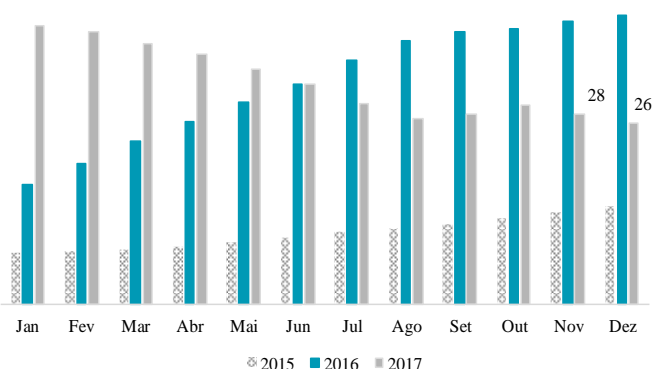


Fonte: BNA

INFLAÇÃO

A taxa de inflação, tendo como referência os preços da cidade capital, Luanda, apurada no mês de Dezembro situou-se em 26,26% face ao período homólogo e 1,13% em relação ao mês anterior, que representa uma redução de 14,13 p.p. e 1,16 p.p. em comparação aos valores apurados no início de 2017. Destaca-se que apesar da variação mensal situar-se abaixo de 2%, a variação acumulada fixou-se acima das estimativas de fecho para o ano estabelecida no Orçamento Geral do Estado de 22,9%.

As projecções para 2018 apontam para um crescimento da inflação, situando-se em 28,7%, que representa um aumento de aproximadamente 6 p.p. face ao ano anterior.



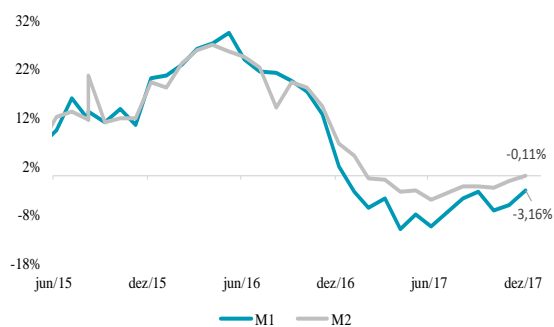
Fonte: INE

MERCADO INTERBANCÁRIO

A massa monetária seguiu tendência negativa, tendo os agregados monetários reduzido ao longo do ano transacto em relação ao período homólogo. Destaca-se que, a partir de Março de 2017, todos agregados monetários apresentaram tendência decrescente em termos de variação homóloga, tendo o M2 e M3 reduzido 0,11%, enquanto o M1 reduziu 3,16%, no mês de Dezembro.

As notas e moedas em poder do público registaram aumento de 17,6% em 2017, tendo atingido 418,57 mil milhões AOA em Dezembro. Entretanto, os depósitos à ordem reduziram 1,3% entre Janeiro e Dezembro de 2017, situando-se em 3.313,54 mil milhões AOA.

As reservas obrigatórias que os bancos comerciais devem manter junto do banco central registou um incremento de 33% em Dezembro face ao início do ano e 88% em comparação ao mês anterior.

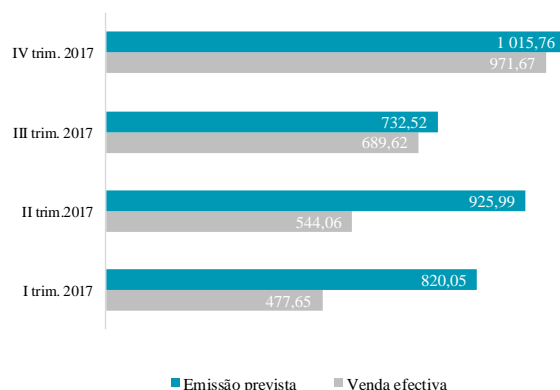


Fonte: BNA

FINANÇAS PÚBLICAS

O Tesouro Nacional conseguiu captar 77% da dívida interna estimada no Plano Anual de Endividamento, de 3.494,32 mil milhões AOA. Destaca-se que a procura de Obrigações do Tesouro atingiu 102% do montante colocado no mês de Dezembro, cerca de 235,880 mil milhões AOA, que poderá reflectir o aumento da procura por Obrigações do Tesouro indexada à taxa de câmbio, numa altura em que os agentes económicos tinham necessidade de se acautelarem face ao risco cambial.

Relativamente à dívida externa, a *yield* dos Eurobonds emitidos pelo país com maturidade em 2025, fixou-se em 6,88% em Dezembro, que corresponde a uma redução de 3,35 p.p. em relação a taxa exigida no início de 2017, de 10,23%. A tendência decrescente poderá reflectir a melhoria do preço internacional de crude ao longo de 2017, que atingiu 67 USD/barril em Dezembro, tal como, a definição de políticas para o alcance da estabilidade macroeconómica no curto prazo.



Fonte: SIGMA, PAE 2017

PROJECTOS GERADORES DE VALOR

O **Banco Mundial** pretende investir cerca de 70 milhões USD para cobertura de diversos projectos nos próximos três anos. O montante disponibilizado será alocado para o reforço de componentes de financiamento de infra-estruturas sociais básicas, com maior destaque para construção de hospitais, postos médicos, residências para enfermeiros e professores, etc. O investimento visa beneficiar projectos ligados ao desenvolvimento da economia local.

O sector da educação beneficiou de investimento de 2 milhões USD, resultante do investimento realizado pela gráfica nacional **Socográfica Lda**, que se destinou à reabilitação e modernização das suas instalações, com o intuito de aumentar a produção de livros das editoras e manuais escolares, que passou de um milhão para dois milhões de livros escolares ao ano. Fundada em 08 de Julho de 1983, destaca-se como uma das empresas seleccionadas para o fornecimento de manuais escolares da 1ª a 6ª classe ao Ministério da Educação.

O sector agrícola beneficiará de um investimento de 101 milhões USD do **Banco Africano de Desenvolvimento**, destinado ao Projecto de Desenvolvimento das Cadeias de Valor Agrícola, com o objectivo de aumentar a segurança alimentar e nutricional e os rendimentos dos agricultores através do aumento da produção.

ATLANTICO DIRECTO



É VOZ



É SMS



É NET



É MOBILE



É APPLE WATCH

Amazon.com

A empresa reportou o maior lucro da sua história no IV trimestre de 2017, tendo atingido 1,9 mil milhões USD, correspondente a 3,75 USD/acção, uma melhoria significativa face aos 749 milhões USD ou 1,54 USD/acção no período homólogo de 2016.

Cotação em Janeiro: (+24,06%) 1.450,89 USD/acção
Nasdaq Stock Market, EUA

Apple

A empresa de tecnologia anunciou planos de investimento nos EUA de 30 mil milhões USD para os próximos 5 anos, que deverá potenciar a criação de 20 mil postos de trabalho. A empresa deverá pagar um valor recorde de impostos de 38 mil milhões USD para repatriar os lucros acumulados no estrangeiro.

Cotação em Janeiro: (-1,06%) 167,43 USD/acção
Nasdaq Stock Market, EUA

UBS Group

O Banco suíço anunciou um plano de recompra de acções que ascende 2 mil milhões CHF nos próximos 3 anos, a começar em Março de 2018. O mesmo adoptará uma nova política de dividendos, instalando um objetivo de crescimento anual entre 4% e 9%.

Cotação em Janeiro: (+5,35%) 18,90 CHF/acção
SIX Swiss Exchange, Suíça

Sodexo

A multinacional francesa teve uma performance de acordo com as expectativas no I trimestre do ano fiscal de 2018. As receitas atingiram 5,3 mil milhões EUR, reduzindo 2,6% comparativamente ao período homólogo de 2017. A Sodexo manteve os objectivos para 2018, de crescimento anual médio das receitas entre 4% e 7%.

Cotação em Janeiro: (-7,76%) 103,35 EUR/acção
Euronext Paris, França

MERCADOS FINANCEIROS

MERCADO ACCIONISTA

O desempenho do mercado accionista durante o mês de Janeiro foi positivo na sua generalidade, impulsionado pela revisão em alta das perspectivas de crescimento económico mundial, para 3,9% durante os próximos dois anos, segundo o *World Economic Outlook Projections* do FMI, tal como, o crescimento acima do esperado registado na economia chinesa, que atingiu 6,9% em 2017.

Os índices Dow Jones e S&P 500 registaram aumento de 5,8% e 5,6%, situando-se em 26.149,39 pontos e 2.823,81 pontos, respectivamente. Paralelamente, o índice CSI 300 da China, seguiu a mesma tendência, com um incremento de 6,1%, para 4.275,90 pontos.

Perspectivas: A cotação das acções poderá inverter a tendência devido a alteração das taxas de juro de referência pelos principais Bancos Centrais.

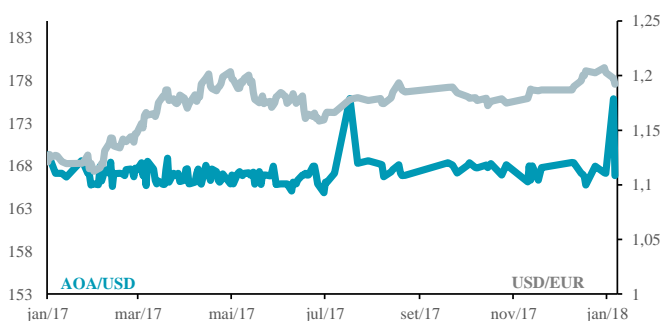


Fonte: Bloomberg

MERCADO CAMBIAL

O mês de Janeiro de 2018 ficou marcado pelo abandono do regime de câmbio fixo e adopção do regime de câmbio flutuante administrado dentro de uma banda, pelo Banco Nacional de Angola. A taxa de câmbio passou a ser determinada pelas transacções que ocorrem no mercado primário através de leilões. Desde a realização do primeiro leilão de vendas de divisas, que ocorreu a 9 de Janeiro, a moeda nacional registou uma depreciação de 39% face ao euro, tendo a cotação atingido 258,04 AOA por cada unidade da moeda. Importa ressaltar que o EUR/AOA passou a ser a nova referência da tabela de câmbios.

Perspectivas: A depreciação do Kwanza poderá manter-se devido a actual política cambial de ajuste entre o câmbio formal e informal.



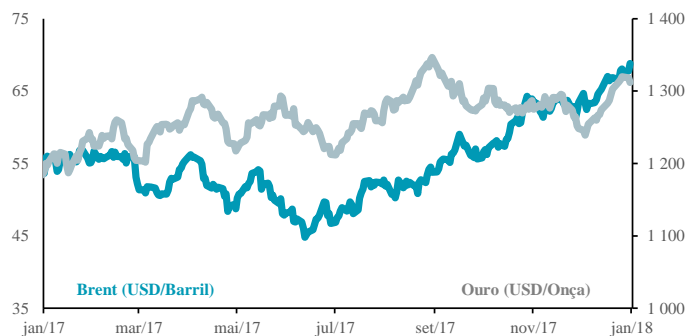
Fonte: Bloomberg

MERCADO DE MATÉRIAS-PRIMAS

O optimismo dos investidores relativamente ao equilíbrio do mercado petrolífero ao longo do corrente ano, como resultado da manutenção do acordo de corte de produção da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e a divulgação da redução contínua do *stock* petrolífero nos Estados Unidos da América, impulsionaram a cotação internacional do crude durante o mês de Janeiro.

O Brent registou um incremento de 3,26%, situando-se em 69,05 USD/barril, enquanto o WTI aumentou 7,13%, para 64,73 USD/barril.

Perspectivas: O aumento da produção petrolífera nos EUA poderá pressionar a cotação da *commodity*.



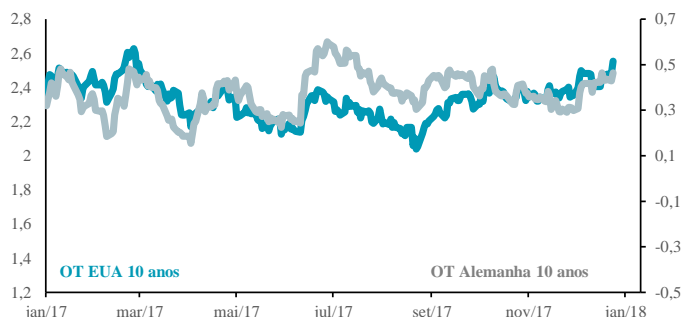
Fonte: Bloomberg

MERCADO DE DÍVIDA

As *Yields* da dívida soberana apresentaram tendência ascendente ao longo do mês de Janeiro.

O fortalecimento do mercado laboral e, conseqüentemente, o aumento dos salários que poderá gerar pressões inflacionistas e contribuir para que a Reserva Federal aumente a taxa de juro de referência mais cedo do que se espera, contribuiu para que a *yield* da dívida soberana norte-americana registasse um aumento de 12,46 p.p., situando-se em 2,705% no mês de Janeiro.

Perspectivas: A expectativa de uma política monetária contraccionista poderá manter a tendência das *yields*.



Fonte: Bloomberg

TÃO IMPORTANTE COMO AS CONQUISTAS É O CUIDADO QUE SE TEM COM ELAS.

A FORTALEZA Seguros chegou ao Mercado determinada em cuidar das conquistas de todos, com produtos de excelência adequados a todas as fases de vida. Não querendo apenas oferecer produtos de seguros, queremos criar novos hábitos consigo.

Comece a proteger o que conquistou e fale conosco:

- Na Rede de Pontos de Atendimento ATLANTICO por todo o País
- +244 923 165 165 | +244 226 165 165
- www.fortalezaseguros.ao

PARCEIRO:

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO


**FORTALEZA
SEGUROS**
QUEM CONQUISTA, CUIDA

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO